



**COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE SANTA CATARINA | CCA/SC**

CNPJ 85.223.022/0001-73 - Insc. Est. 253.078.440.

Rua Montevideu, 2135-E (Sala 02). Passo dos Fortes.

Chapecó, SC. CEP: 89.805-750.

Fone: (49) 3322 2241 - E-mail: [ccra.sc@gmail.com](mailto:ccra.sc@gmail.com)

**TERMO DE REFERÊNCIA  
PROPOSTA Nº. 005338/2019**

Chapecó, SC

Dezembro de 2021



## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO .....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE .....	3
3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE .....	3
4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA .....	4
5. OBJETIVOS GERAIS.....	5
6. JUSTIFICATIVA.....	5
7. QUADRO DE CUSTOS .....	7
8. RESULTADOS ESPERADOS.....	8
9. FINALIZAÇÃO .....	8



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Nome do Projeto:** Realização da Feira Estadual da Reforma Agrária no Estado de Santa Catarina.

**Abrangência:** Estado de Santa Catarina.

**Período Execução:** 17 a 19 de março de 2022.

**Público Alvo:** Total de 150 agricultores assentados da reforma agrária no estado de Santa Catarina.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

**Nome:** Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina | CCA/SC

**CNPJ:** 85.223.022/0001-73

**Data da Fundação:** 26/10/1991      **Registro no CNPJ:** 18/12/1991

**Endereço:** Rua Montevideú, 2135-E, Sala 02. Passo dos Fortes. CEP: 89.805-750. Chapecó, SC.

**Telefone:** (49) 3322 2241      **E-mail:** [ccra.sc@gmail.com](mailto:ccra.sc@gmail.com)

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

**Nome:** Álvaro Santin

**CPF:** 550.948.309-10

**RG:** 1.699.909      **Órgão Expedidor/UF:** SSP/SC

**Profissão:** Engenheiro Agrônomo

**Cargo:** Presidente

**Estado Civil:** União Estável

**Telefone:** (49) 9 8412 9545      **E-mail:** [alvarocca.sc@hotmail.com](mailto:alvarocca.sc@hotmail.com)



#### 4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O projeto “*Realização da Feira Estadual da Reforma Agrária no Estado de Santa Catarina*” visa apoiar a organização e execução de evento com foco na exposição e comercialização dos produtos, alimentos e serviços da Reforma Agrária em Santa Catarina, dando prioridade para produtos industrializados e in natura produzidos através de tecnologias alternativas sob os princípios da produção orgânica e agroecológica.

Para a CCA/SC, as feiras, além de um espaço de venda, têm se transformado num espaço de debate com a sociedade sobre a necessidade de produzir alimentos de maneira sustentável, protegendo os recursos naturais e garantindo saúde aos consumidores. Neste sentido, as feiras da Reforma Agrária permitem o diálogo entre o produtor e consumidor, bem como permitem a comercialização direta gerando confiança e renda.

Ao mesmo tempo, a realização da Feira tem representado à construção de um espaço de expressão da identidade camponesa e da cultura popular brasileira e catarinense, que se manifesta pela organização das famílias e da produção, na diversidade dos alimentos, na troca de conhecimentos, no cuidado com a terra e com a arte, dentre outros aspectos que materializam o contexto da reforma agrária.

De forma geral, a feira se orientará por 04 (quatro) aspectos:

- Exposição e comercialização de produtos da Reforma Agrária com qualidade, quantidade e preços justos;
- Seminários formativos proporcionando a socialização de conhecimentos, a capacitação técnica e o debate em torno de temas relacionados com a construção de um modelo de produção e consumo baseado nos princípios da produção orgânica e agroecológica;
- Mostra cultural das famílias camponesas interagindo com as apresentações culturais que são produzidas pelos artistas, trabalhadores, trabalhadoras e jovens urbanos; e
- Diálogo e troca de experiências entre os feirantes e consumidores.

Para o CCA/SC a feira busca ser a expressão de um novo momento de relação social, de caráter coletivo, popular, não só para o campo, mas também para as cidades, se constituindo



como espaços de reafirmação da coletividade, dos vínculos entre as tradições e a modernidade, entre o campo e a cidade, da urgência de uma relação harmoniosa com o meio ambiente e entre os seres humanos, do alimento como cultura e não como mercadoria.

Desta forma, este projeto vem propor o apoio financeiro a fim de garantir espaço e condições adequadas para a realização do evento, tendo como base um momento de negócios, capacitação, acesso à cultura e a informação. Por fim, isso garantirá a promoção da reforma agrária, demonstrando sua viabilidade social e econômica.

Assim, cumprindo com seus objetivos a CCA, apresenta esta proposta objetivando realizar este Termo de Fomento, a fim de realizar 01 (uma) feira de caráter estadual, na qual estará envolvida além de espaços de comercialização de produtos, seminários voltados para a produção orgânica e agroecológica e eventos culturais. Este evento ocorrerá na cidade de Florianópolis (capital do estado). Neste sentido, estima-se a participação de 60 expositores na feira, 100 pessoas em cada seminário e cerca de 10 mil pessoas como público visitante da feira.

## 5. OBJETIVOS GERAIS

A realização da feira estadual da reforma agrária tem como objetivo fortalecer o processo de exposição e comercialização direta entre o produtor e consumidor, permitindo abrir canais de vendas futuras, além de promover espaços de formação técnica e acesso à cultura regional.

## 6. JUSTIFICATIVA

A consolidação dos projetos de assentamento em Santa Catarina sempre teve o apoio e incentivo por parte de diversos atores sociais e entidades da sociedade organizada, porém a Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina | CCA/SC sempre foi o peso maior na organização deste processo. Através da organização da produção das famílias assentadas e do processo de industrialização e comercialização dos produtos através da marca Terra Viva, vem levando os resultados da Reforma Agrária Catarinense a mesa dos consumidores e demonstrando que além de ser uma necessidade, gera resultados econômicos, sociais e ambientais onde está inserida.

Este trabalho intenso foi responsável pela definição de prioridades nas cadeias produtivas, onde através de seminários com outras entidades parceiras e famílias assentadas



traçaram a estratégia para definir os investimentos de infraestrutura, assistência técnica e apoio de capital de giro. Desta forma desde 2003, foram várias as construções exitosas, que hoje se transformam em exemplos a serem reproduzidos para outras regiões do Brasil.

Hoje a CCA/SC, através da marca “*Terra Viva*” atinge mais de 3,5 mil pontos de venda e cerca de 1,7 milhões de consumidores, tendo como base de produtos comercializados o leite e seus derivados, frutas e sucos, carnes e derivados, conservas e doces, hortaliças, mel, farinha de fubá, canjica e feijão. Este conjunto é formado por cerca de 40 produtos industrializados e mais de 50 itens in natura – em especial hortifruti – que trilham o caminho do produtor ao consumidor de forma direta ou através do mercado convencional. Estes produtos são resultados produtivos dos assentamentos do estado.

Também é válido ressaltar o aspecto do trabalho na área social desenvolvido pela CCA/SC, onde é Entidade Organizadora do Programa Nacional de Habitação Rural | **PNHR**, sendo que organizou junto aos assentados o processo de reforma e construção de mais de 3000 casas nos assentamentos catarinenses. Este trabalho foi organizado de forma que além de proporcionar um novo espaço para moradia serviu para discutir outros aspectos, ao qual em seu conjunto denominamos de projeto social. Neste se dialogou e implementou ações focadas no saneamento básico, produção de alimentos diversos, proteção das nascentes de água e embelezamento das residências. Com isso, melhorou-se em muitos aspectos a visibilidade e a produção de muitos assentamentos.

Diante desses e outros aspectos não elencados acima, percebe-se que houve um grande avanço nos locais onde a Reforma Agrária está inserida, inclusive mudando questões econômicas e organizativas de muitos municípios. No entanto, ainda existe resistência em alguns setores da sociedade quanto a viabilidade dos assentamentos existentes em nosso país, fazendo-se necessário fortalecer ações no sentido da divulgação dos resultados e levar alimentos saudáveis direto aos consumidores, bem como abrir novos canais de comercialização, a fim de dar continuidade no processo de desenvolvimento produtivo e social.

Neste sentido, a feira estadual se traduz em um momento para que as famílias assentadas realizem o diálogo com o consumidor, consigam apresentar o produto, falar de sua origem, sua composição, sobre a forma de produção, recomendações de receitas e formas de preparo, entre outros assuntos. Enfim, criam um elo entre o assentado e o consumidor, para o qual traz uma



segurança sobre a qualidade e a procedência do produto, bem como demonstra a capacidade organizativa e produtiva das famílias.

Além disso, a feira é um momento formativo, festivo e cultural, onde as famílias assentadas têm acesso a informação, cultura e o lazer, dos quais em muitos momentos estas não têm acesso, sendo que isto faz parte da necessidade das pessoas de conhecer, divertir-se e criar novas relações.

Por fim, proporcionar a realização deste evento em um centro com maior concentração populacional (muito diferente da realidade da maioria dos assentamentos que estão em municípios abaixo de 10 mil habitantes) é fortalecer uma estratégia de comercialização direta dos alimentos e possibilitar a abertura de novos espaços de comercialização. Este processo fortalecerá ainda mais as cadeias produtivas existentes, bem como, contribuir para o desenvolvimento e a produção de novos produtos, haja visto que a partir do contato direto com o consumidor resulta e traz sempre novas demandas.

## 7. QUADRO DE CUSTOS

No quadro abaixo apresentamos o quadro de despesas para a “Realização da Feira Estadual da Reforma Agrária no Estado de Santa Catarina”.

Tabela 1. Discriminação dos itens de apoio necessários à execução dos eventos.

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade</i>	<i>Valor unitário</i>	<i>Valor total</i>
<b>Realização de Eventos</b>				
<i>Produção</i>	1,0	un	4.000,00	4.000,00
<i>Projetos</i>	1,0	un	3.950,00	3.950,00
<i>Documental</i>	1,0	un	15.000,00	15.000,00
<i>Estrutura</i>	1,0	un	31.960,00	31.960,00
<i>Pessoal</i>	1,0	un	4.650,00	4.650,00
<i>Serviços Extras</i>	1,0	un	1.900,00	1.900,00
<b>Total - Serviços de Eventos</b>				<b>61.460,00</b>
<b>Seminário 1</b>				
<i>Locação de Veículo de carga p/ Transporte de Produtos p/ Feira Estadual</i>	2.600,0	km	R\$ 6,19	16.094,00
<i>Locação de Veículo de Transporte Coletivo de Passageiros p/ os Feirantes</i>	2.600,0	km	R\$ 5,79	15.054,00
<i>Fornecimento de Alimentação p/ os Feirantes</i>	240,0	unidade	R\$ 30,80	7.392,00
<b>Total - Logística e Alimentação</b>				<b>38.540,00</b>
<b>Total Geral</b>				<b>100.000,00</b>



## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização do evento busca-se atingir a participação de 60 feirantes/expositores na feira; 100 participantes em cada seminário; e estima-se a circulação de 10 mil pessoas na feira. Com estes feirantes/expositores será exposto cerca de 10 toneladas de alimentos e bebidas para comercialização no espaço da feira.

Além disso, a partir dos seminários, almeja-se fortalecer as relações entre produtores e consumidores, bem como discutindo um modelo de produção sustentável/orgânico e Agroecológico de alimentos, além de dialogar sobre a importância da alimentação saudável e adequada.

Com os feirantes e expositores busca-se criar a relação com o consumidor e avaliar a possibilidade de realizar programas de vendas diretas a partir da abertura de uma loja da reforma agrária (Armazém do Campo) na cidade a ser realizado o evento

## 9. FINALIZAÇÃO

A aquisição serviços serão contratados a partir do processo legal vigente.

Chapecó/SC, 30 de novembro de 2021.

---

Álvaro Santin  
Presidente  
CCA/SC